



## ***XXIII Congresso Brasileiro de Economia***

# ***Financeirização, autonomia das políticas macroeconômicas e projeto de desenvolvimento***

Prof. Dr. Antonio Corrêa de Lacerda

[www.aclacerda.com](http://www.aclacerda.com)

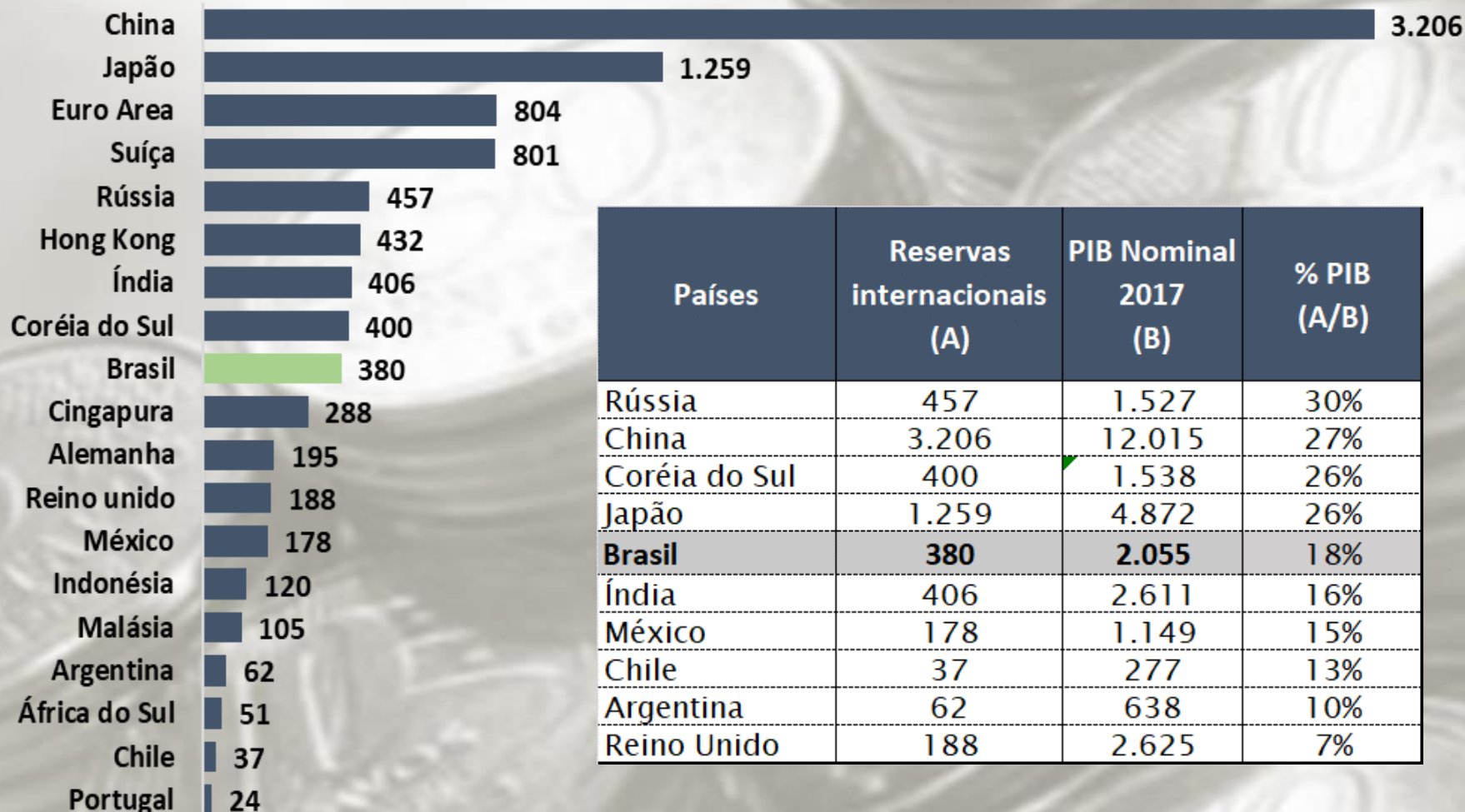
# VALOR GLOBAL DOS ATIVOS FINANCEIROS E O PIB MUNDIAL (EM US\$ TRILHÕES)



(\*) Não incluem aplicações financeiras (derivativos, swaps, garantias etc.)

\*\* Preços correntes

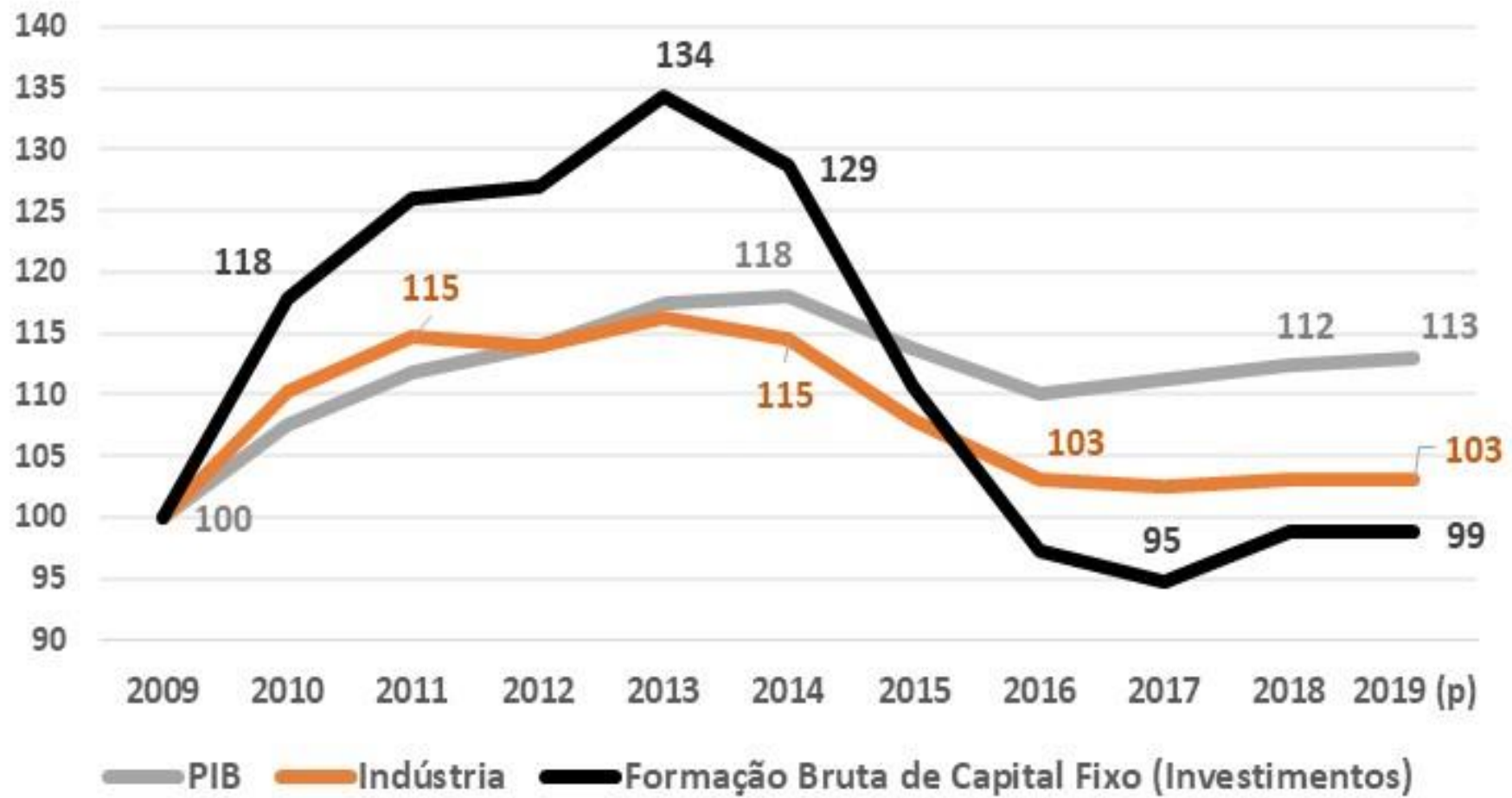
# PAÍSES SELECIONADOS: MAIORES RESERVAS INTERNACIONAIS (EM US\$ BILHÕES, PREÇOS CORRENTES)



Países	Reservas internacionais (A)	PIB Nominal 2017 (B)	% PIB (A/B)
Rússia	457	1.527	30%
China	3.206	12.015	27%
Coréia do Sul	400	1.538	26%
Japão	1.259	4.872	26%
<b>Brasil</b>	<b>380</b>	<b>2.055</b>	<b>18%</b>
Índia	406	2.611	16%
México	178	1.149	15%
Chile	37	277	13%
Argentina	62	638	10%
Reino Unido	188	2.625	7%

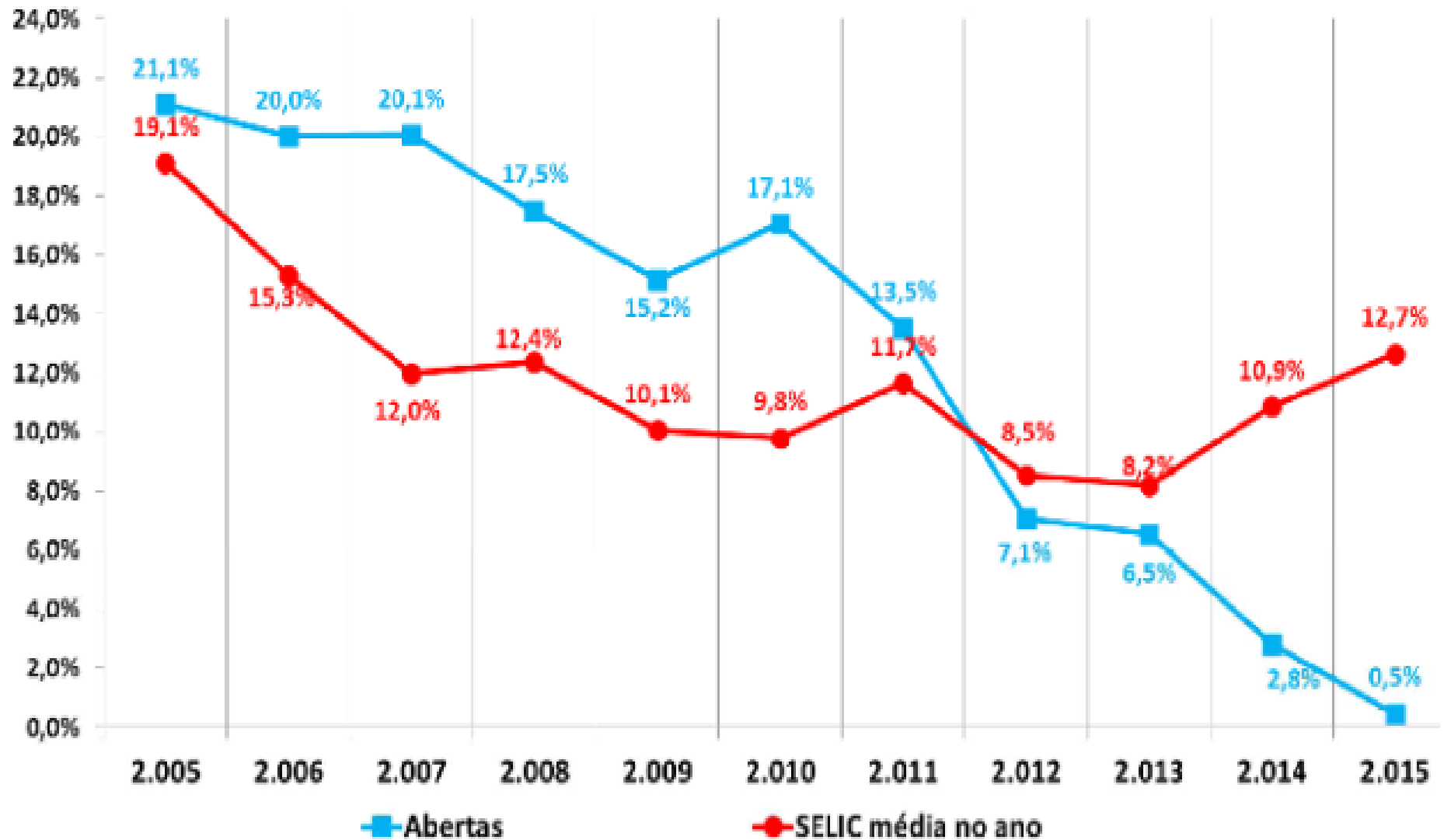
\* Reservas internacionais: dados são referentes a junho/18.

# BRASIL: EVOLUÇÃO REAL DO PIB , DA INDÚSTRIA E DOS INVESTIMENTOS (ÍNDICE BASE: 2009 =100)

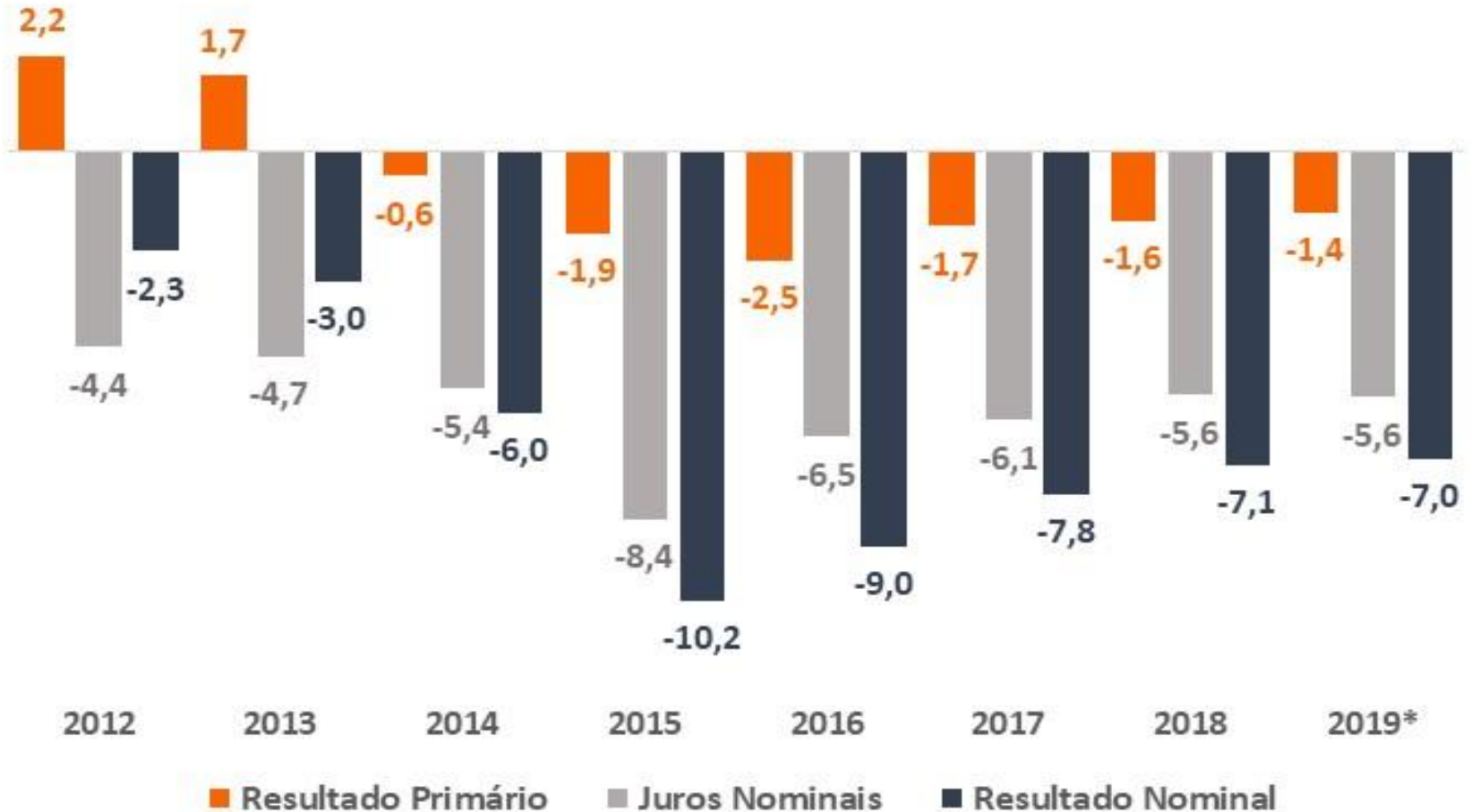


Fonte: IBGE / Elaboração e Prognósticos (p) : ACLacerda Consultores

# Retorno sobre Capital Próprio (ROE) das Cias Abertas (com Petrobrás, Eletrobrás e Vale) e SELIC



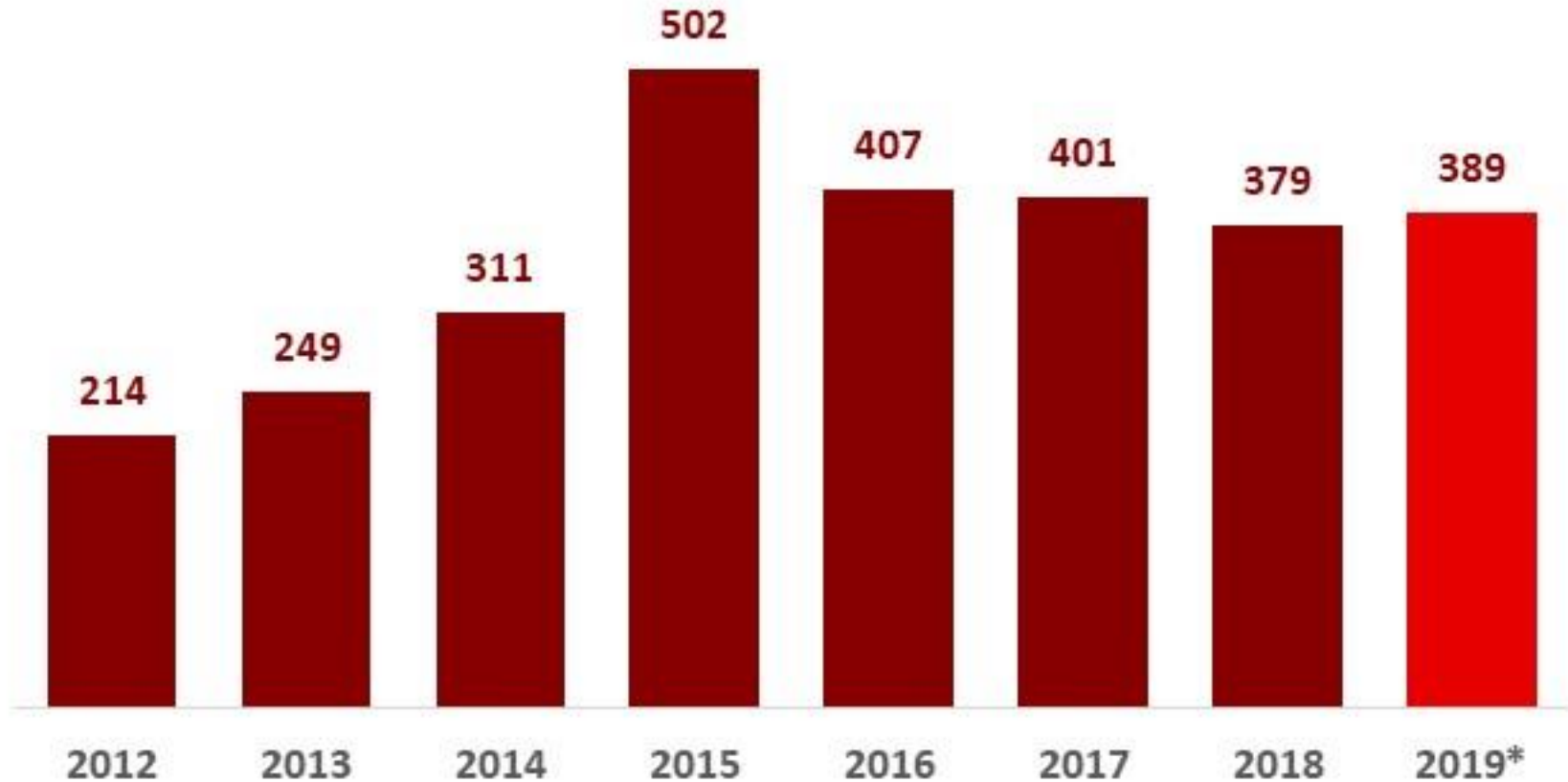
# BRASIL: RESULTADO PRIMÁRIO, CUSTO DE FINANCIAMENTO DA DÍVIDA E DÉFICIT NOMINAL (% PIB).



\*Acumulado em 12 meses até abril de 2019.

\*\*Setor público consolidado.

# BRASIL: DESPESAS COM JUROS – DIVIDA PÚBLICA FEDERAL (R\$ BILHÕES)

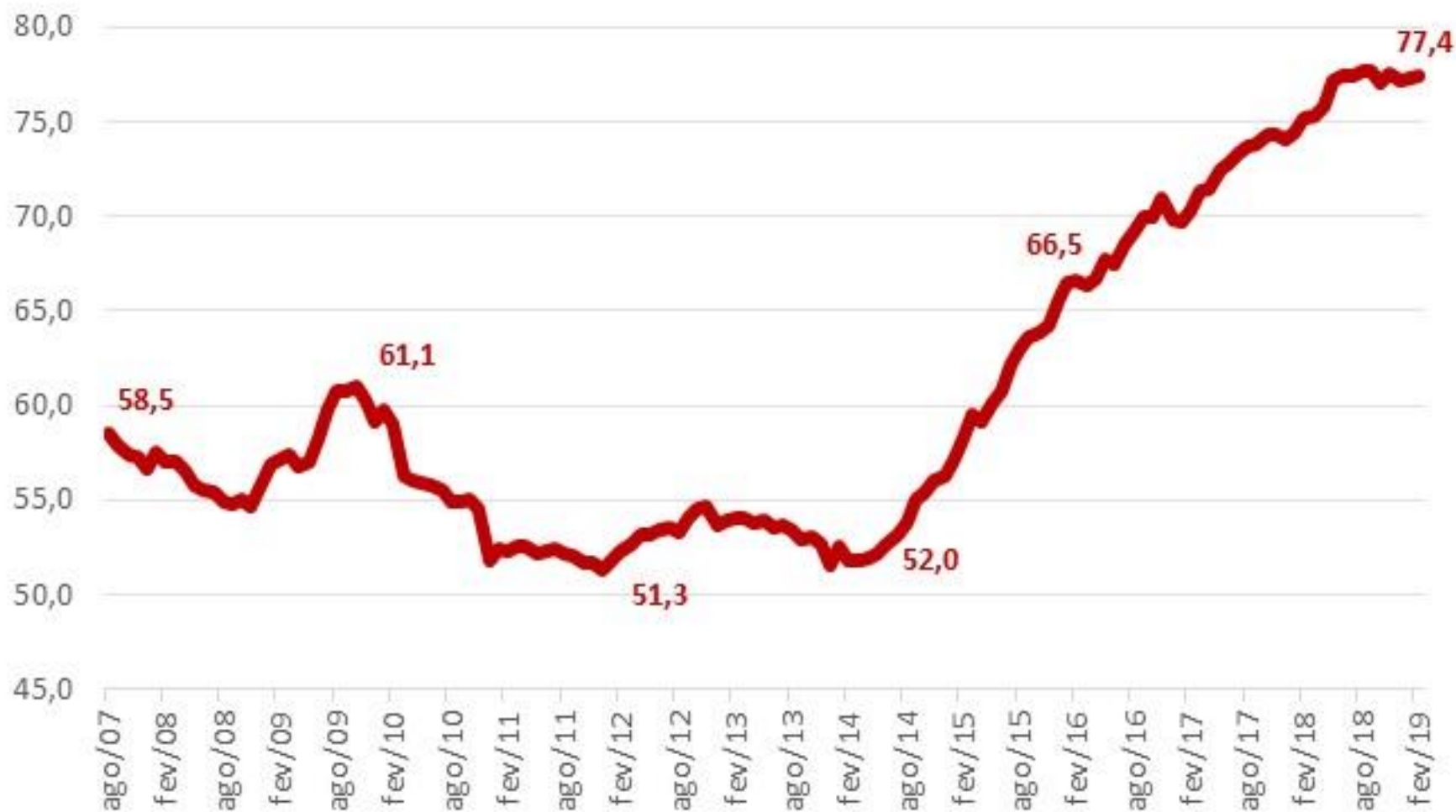


\*Acumulado em 12 meses até abril de 2019.

\*\*Setor público consolidado.

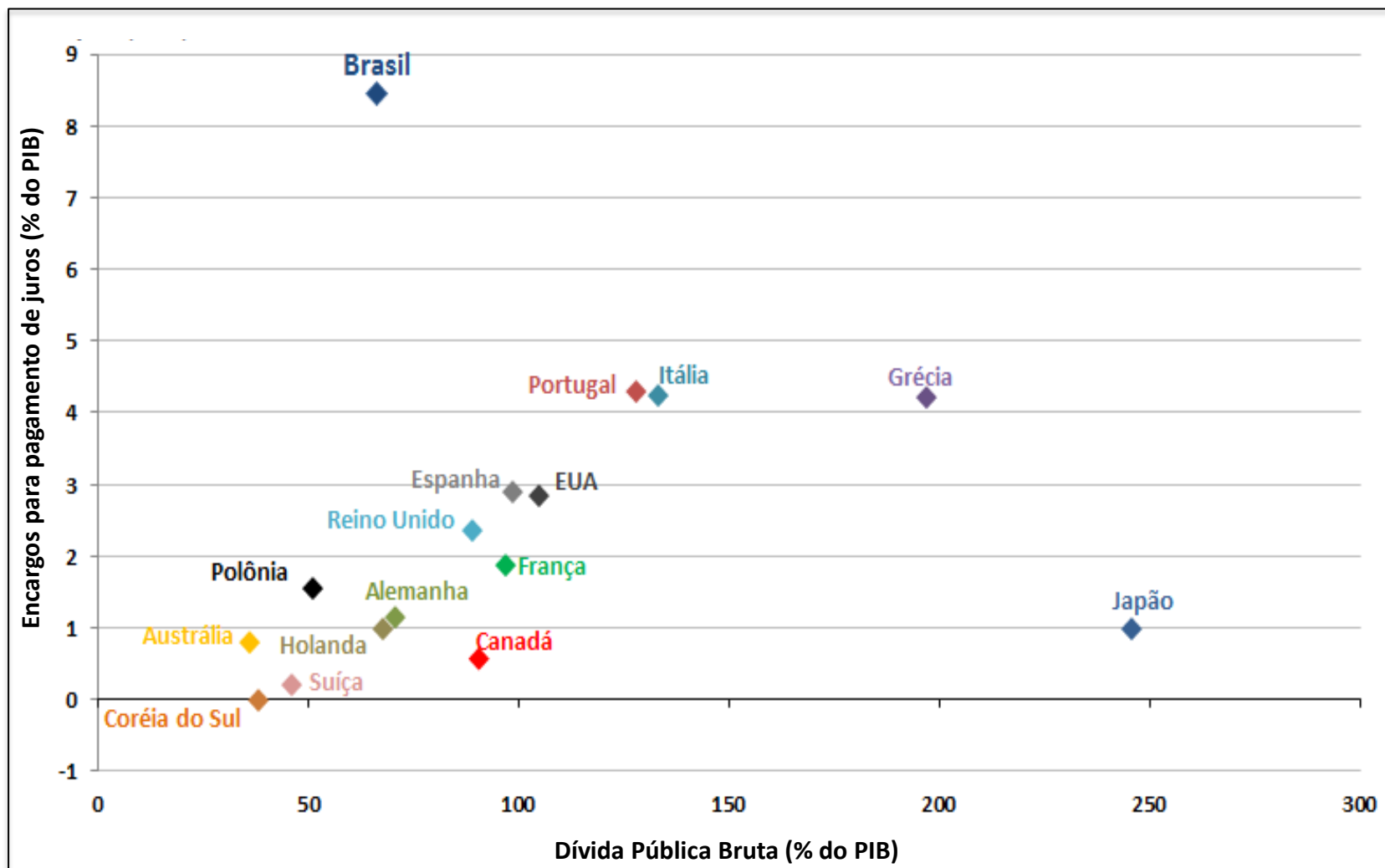
Fonte: BCB / Elaboração: ACLacerda Consultores

# Brasil: Dívida bruta - em % do PIB





# Carga de juros e dívida bruta - países selecionados ( % PIB)

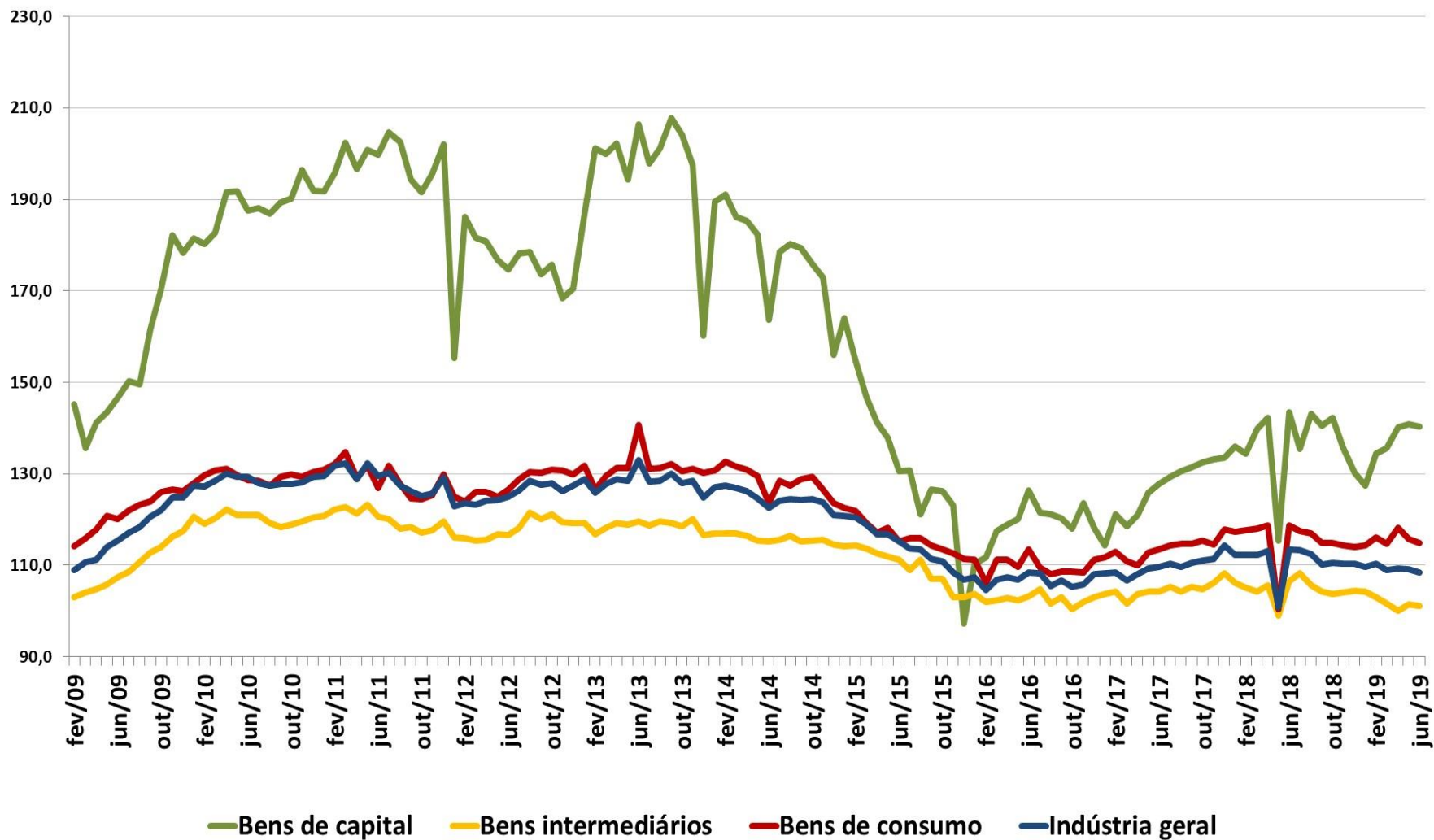


\*Dívida pública bruta Para o Brasil, dado efetivo divulgado pelo BCB. Para os demais países, projeções FMI divulgadas em outubro de 2015.

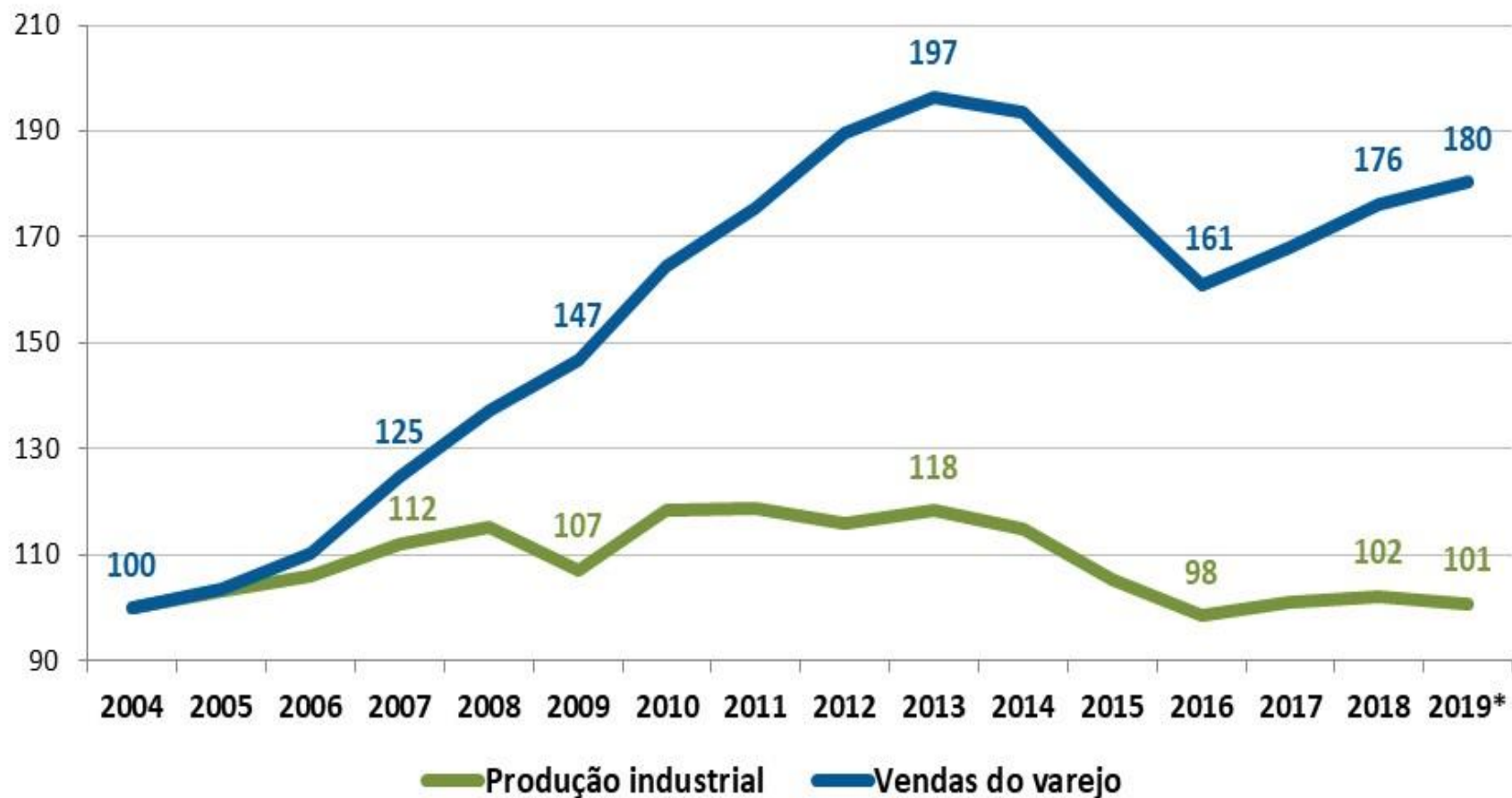
\*\* Encargos pagamento de juros: Para o Brasil, dado efetivo divulgado pelo BCB. Para os demais países, projeções OECD divulgadas em novembro de 2015.

Fonte: OCDE, FMI; BCB / Elaboração: DEPE – PUC-SP

# Brasil: evolução da produção industrial (Índice Base: média de 2002 =100)



# Brasil: evolução das vendas no varejo e da produção industrial (Índice Base: média de 2004 =100)



\*média de janeiro a junho de 2019.

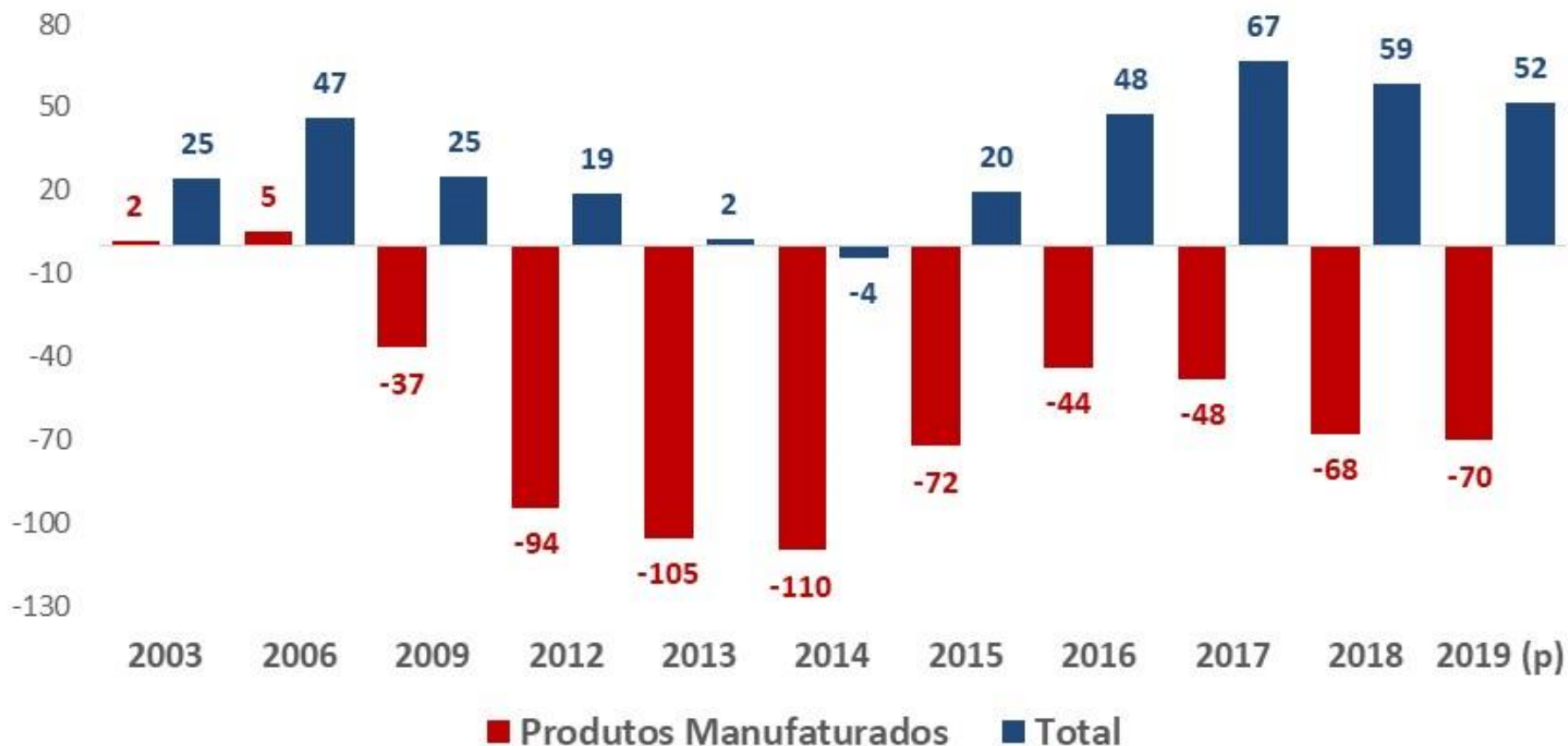
(1) Vendas do varejo: inclui o comércio varejista e as vendas de automóveis e de materiais de construção.

(2) Produção industrial: inclui produção da indústria extrativa e da manufatura.

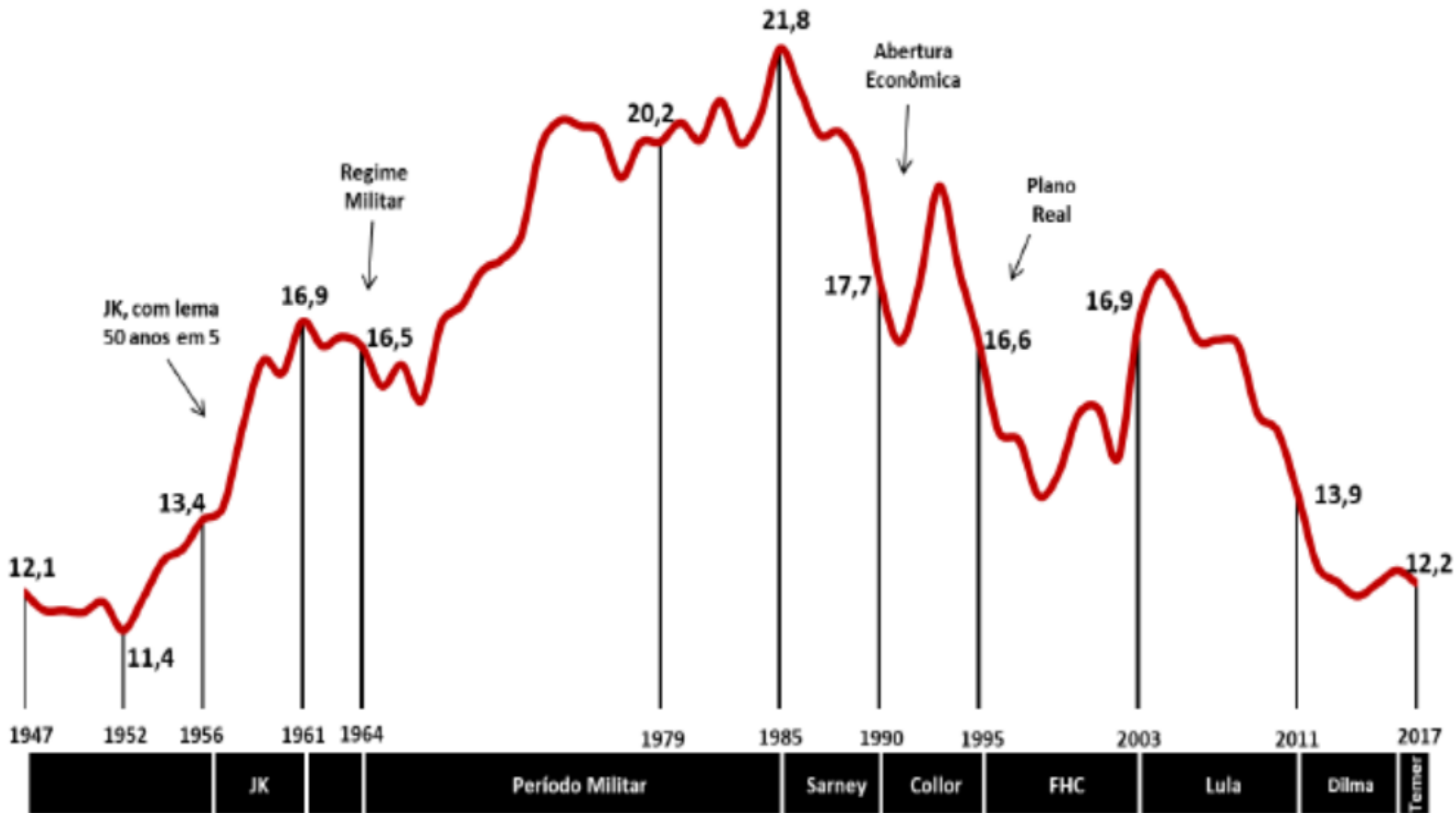
Fonte: IBGE / Elaboração e estimativa (e): ACLacerda Consultores.

# BRASIL: BALANÇA COMERCIAL TOTAL X MANUFATURADOS

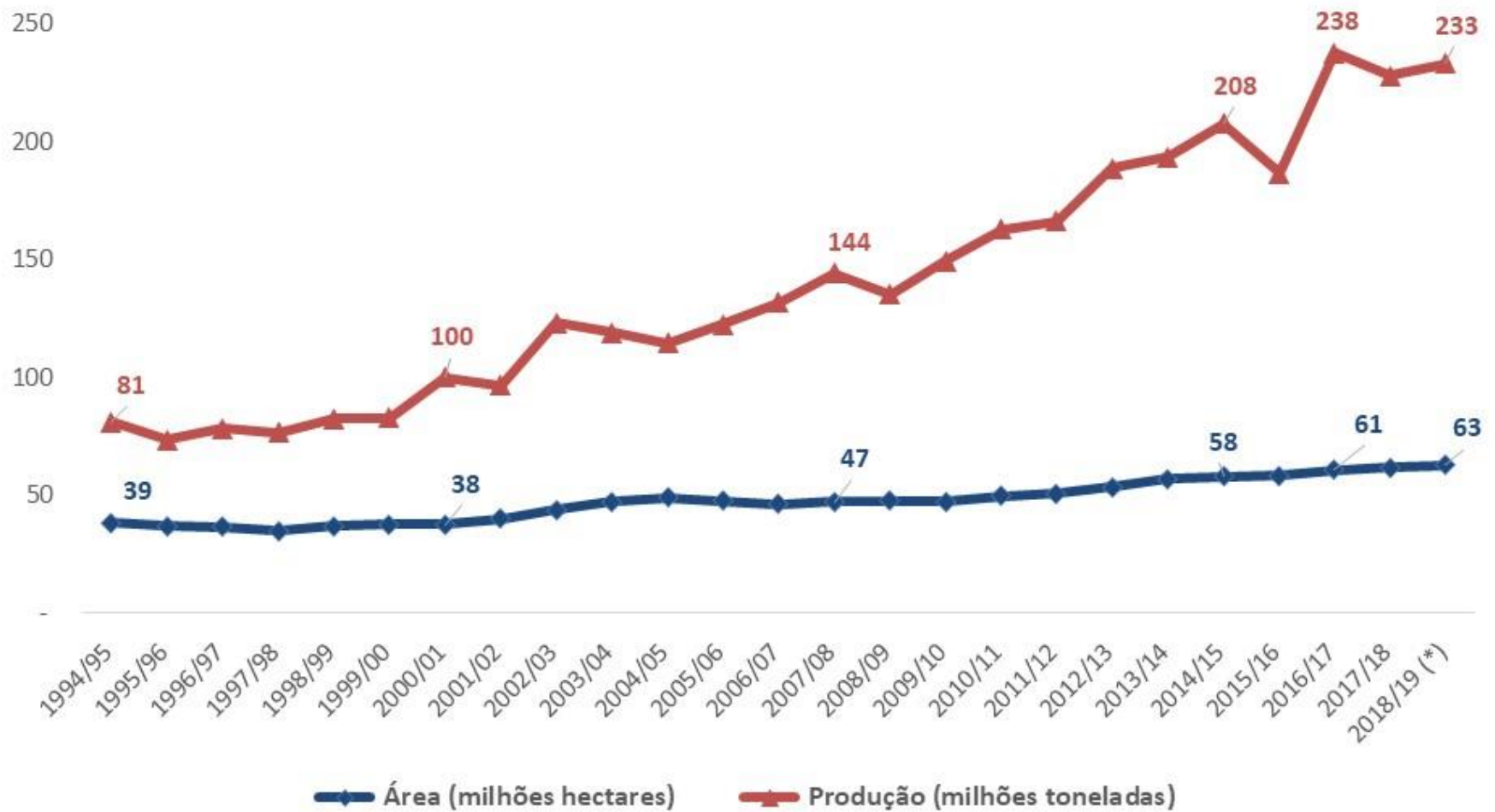
Brasil: saldo da balança comercial, total e produtos manufaturados (US\$ bi., a.a.)



# Brasil: Participação da Indústria de Transformação no PIB (em %)



# BRASIL: PRODUÇÃO AGRÍCOLA E ÁREA PLANTADA

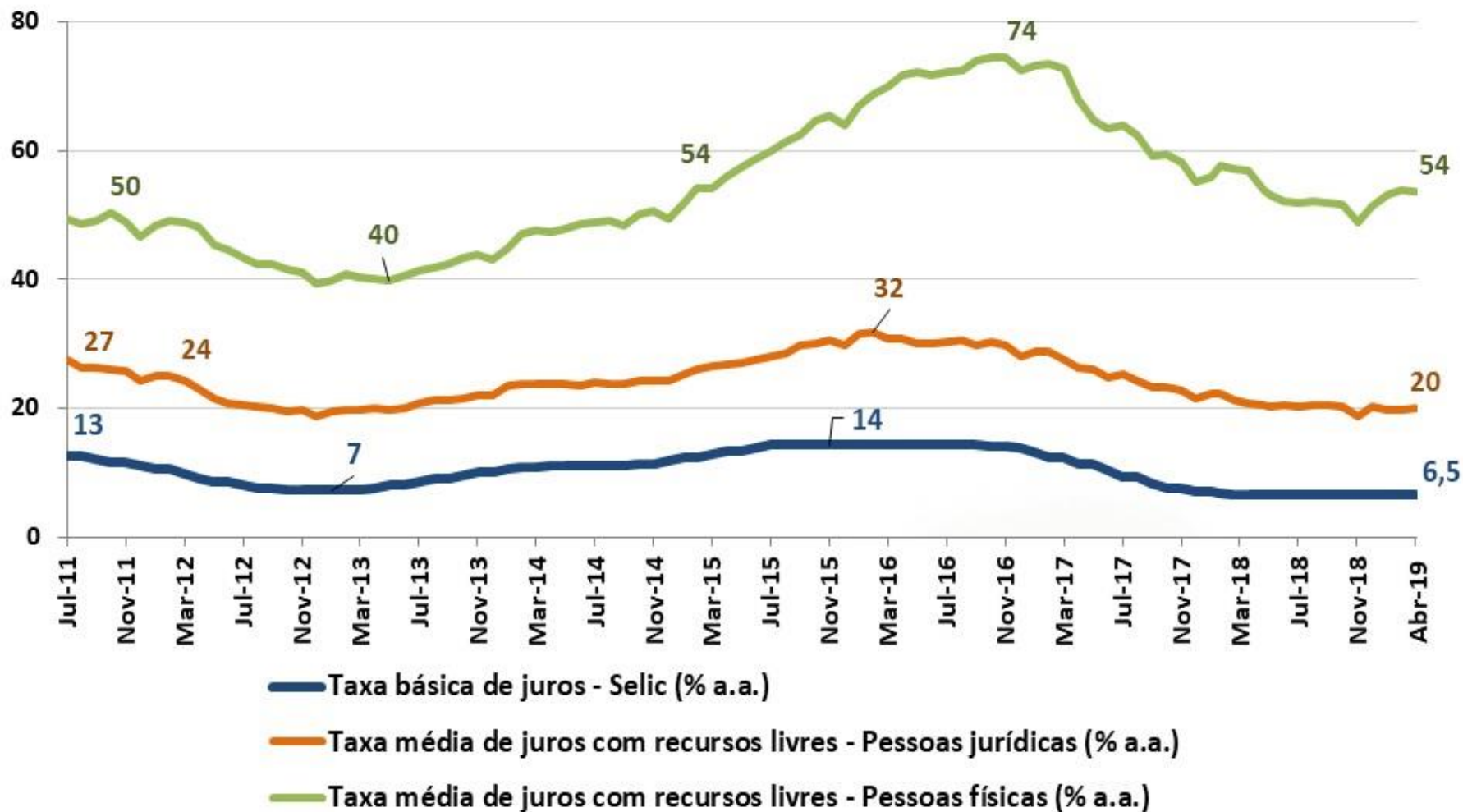


(\*) Previsão.

# BRASIL: POSIÇÃO NO MERCADO MUNDIAL -

<b>Produto</b>	<b>Produtor</b>	<b>Exportador</b>
<b>Açúcar</b>	<b>1º</b>	<b>1º</b>
<b>Algodão</b>	<b>5º</b>	<b>3º</b>
<b>Café</b>	<b>1º</b>	<b>1º</b>
<b>Carne bovina</b>	<b>1º</b>	<b>2º</b>
<b>Carne de frango</b>	<b>3º</b>	<b>1º</b>
<b>Carne suína</b>	<b>4º</b>	<b>3º</b>
<b>Laranja e suco</b>	<b>1º</b>	<b>1º</b>
<b>Milho</b>	<b>3º</b>	<b>2º</b>
<b>Óleo de soja</b>	<b>4º</b>	<b>2º</b>
<b>Soja</b>	<b>2º</b>	<b>1º</b>

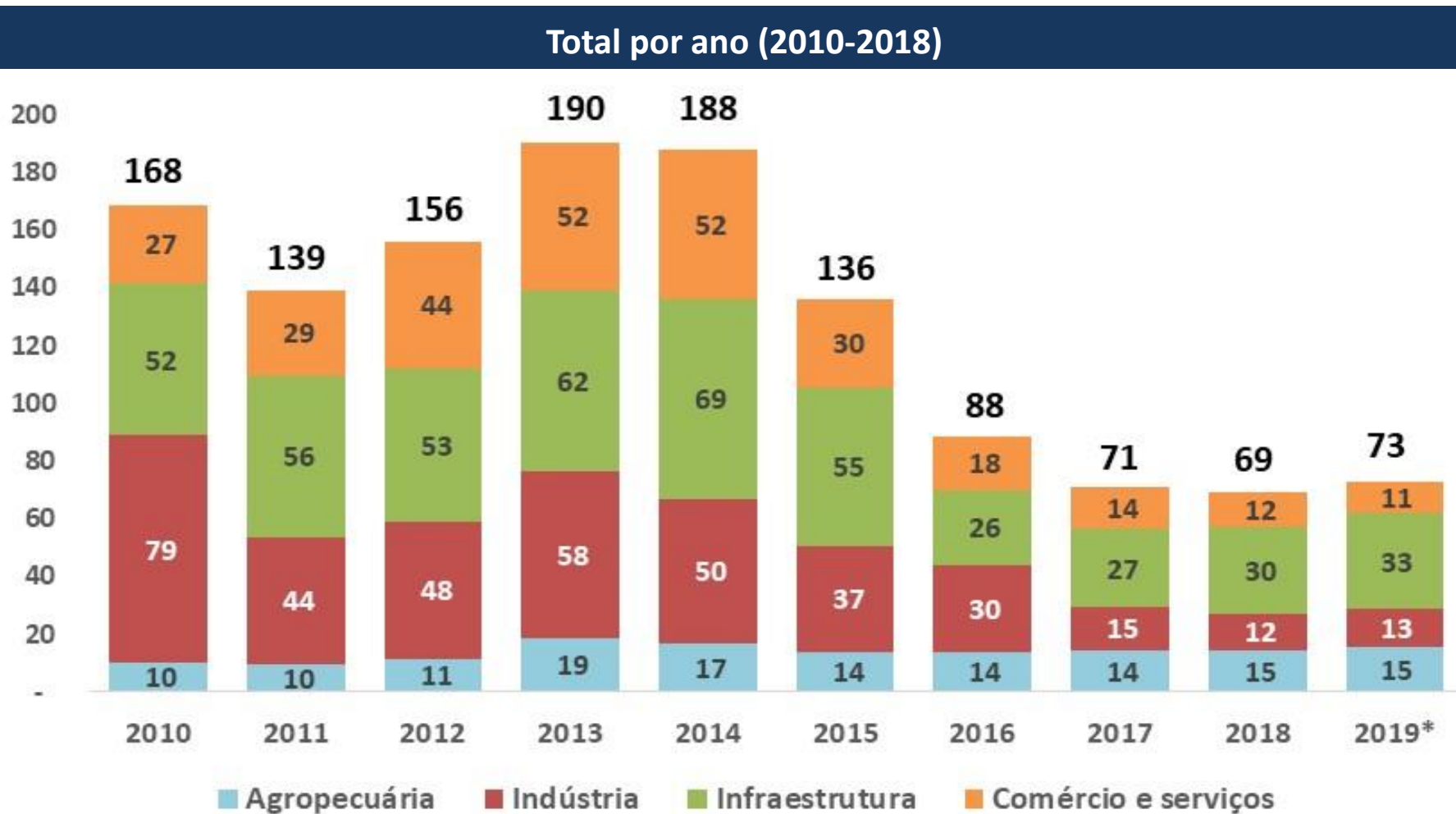
# SELIC X JUROS DE MERCADO (PF E PJ)





# BNDES – TOTAL DE DESEMBOLSOS

(R\$ bilhões)

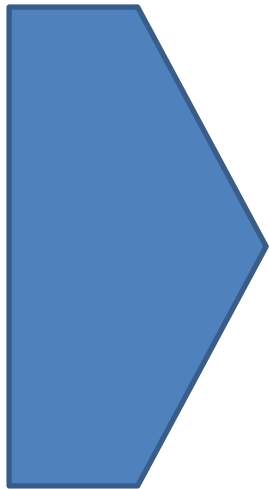


\*acumulado em 12 meses até mar/19.

\*\* preços correntes.

Fonte: BNDES / Elaboração : ACLacerda Consultores.

# Armadilhas/percalços do desenvolvimento brasileiro



- 1) A (falsa) dicotomia: Estado x Mercado;**
  - O papel insubstituível do Estado e do financiamento público;
  - A importância do mercado doméstico.
  
- 2) A escolha (desnecessária) entre industrialização x complexo agro-pecuário-mineral-energético;**
  
- 3) O “canto da sereia” da abertura comercial e financeira como fim em si mesma;**
  
- 4) A criação de amarras (autoimpostas), p.e.:**
  - Regime de Metas de Inflação;
  - Um “teto” para os gastos públicos.
  
- 5) A sedução das (pseudo)-soluções de “uma nota só”!**

Organizadores

**José Márcio Rego**  
**Rosa Maria Marques**

# ECONOMIA BRASILEIRA

6ª edição

Atualizada com os  
governos Dilma e Temer

**Antônio Corrêa de Lacerda**

Diretor da FEA-PUC/SP e professor da PUC/SP  
Ex-presidente do Conselho Federal  
de Economia (Cofecon)

**João Ildebrando Bocchi**

Professor da FEA-PUC/SP

**José Márcio Rego**


Professor do doutorado da EAESP-FGV/SP  
Professor da graduação da FECAP

**Maria Angélica Borges**

Professora da FEA-PUC/SP

**Rosa Maria Marques**

Professora da FEA-PUC/SP  
Ex-Presidente da Sociedade Brasileira  
de Economia Política (SEP)

saraiva 





# ***XXIII Congresso Brasileiro de Economia***

## ***Financeirização, autonomia das políticas macroeconômicas e projeto de desenvolvimento***

Prof. Dr. Antonio Corrêa de Lacerda

[www.aclacerda.com](http://www.aclacerda.com)